

De acordo com o mais recente [Relatório Global do Mercado de Seguros \(GIMI\)](#) divulgado pela Marsh Risk, um negócio da Marsh (NYSE: MRSB), líder global em riscos, resseguros, capital, pessoas, investimentos e consultoria de gestão, as taxas globais de seguros comerciais caíram, em média, 6% no segundo trimestre de 2026, e 9% na América Latina e no Caribe. A crescente concorrência entre seguradoras, somada a um cenário favorável de sinistralidade e de preços de resseguro, foi o principal fator por trás da redução das taxas, juntamente com uma maior capacidade do mercado.

O segundo trimestre de 2026 marca o oitavo trimestre consecutivo de queda nas tarifas, movimento que continua sendo impulsionado pela ampla capacidade disponível e pela forte concorrência entre seguradoras em todas as principais linhas de negócios. A sólida rentabilidade das seguradoras, o excedente de capital, os custos mais baixos de resseguro e os maiores retornos sobre investimentos estão intensificando a concorrência e contribuindo para a redução das tarifas.

Todas as regiões registraram reduções anuais nas tarifas compostas no segundo trimestre de 2026. Índia, Oriente Médio e África (IMEA) apresentaram a maior queda entre todas as regiões, de 16%. As regiões do Pacífico e da América Latina e Caribe (LAC) tiveram reduções de 13% e 9%, respectivamente. No Reino Unido, as tarifas caíram 8%, seguido pelo Canadá, com 7%, pela Europa, com 6%, e pela Ásia, com 5%. A tarifa composta geral nos Estados Unidos, que havia recuado 1% no primeiro trimestre de 2026, caiu 2% no segundo trimestre.

Algumas das principais descobertas da região incluem:

As taxas de seguros patrimoniais caíram 14%, e Brasil e Chile registraram as quedas mais acentuadas.

- Um amplo apetite das seguradoras e a capacidade local e internacional disponível contribuíram para altos níveis de competição, enquanto os menores custos de resseguro impulsionaram uma precificação primária agressiva e a alocação de capacidade.
- As seguradoras passaram a oferecer cada vez mais melhorias nas coberturas e acordos de longo prazo.
- As contas com alta sinistralidade e os ativos que os subscritores consideram abaixo dos padrões de proteção do mercado continuaram enfrentando desafios, com preços e condições que divergiram significativamente daqueles observados no mercado em geral.

As taxas de seguros de responsabilidade civil diminuíram 2%, assim como no trimestre anterior.

- Na maior parte da região, foram observadas reduções significativas de preço devido à capacidade disponível; as reduções na Argentina e na Colômbia se moderaram e começaram a estabilizar.
- Os segurados com histórico de perdas visto de forma favorável pelos subscritores, de forma geral, obtiveram as maiores reduções, especialmente quando contaram com apoio de capacidade internacional ou facultativa.

As taxas de linhas financeiras e profissionais diminuíram 5%, em comparação com 6% no trimestre anterior.

- As condições favoráveis para os compradores contribuíram para reduções de preço em vários mercados. A responsabilidade de diretores e administradores (D&O) apresentou maiores melhorias; a precificação para instituições financeiras foi mista, e as taxas de erros e omissões (E&O) permaneceram, em geral, estáveis.
- A capacidade permaneceu estável ou aumentou em toda a região.
- Alguns clientes adquiriram limites mais altos e ampliaram a cobertura.

As taxas de seguros cibernéticos diminuíram 10%, esse é o décimo trimestre

consecutivo de quedas

- A capacidade do mercado permaneceu estável.
- Os mercados facultativos regionais e os de Londres subscreveram mais riscos e disponibilizaram mais capacidade, mantendo a pressão de baixa sobre os preços.

“Durante o segundo trimestre de 2026, observamos a continuidade da tendência de redução de preços no mercado de seguros comerciais em nível global, com uma queda média de 6%. Na América Latina e no Caribe, essa dinâmica foi ainda mais acentuada, com uma redução média de 9% nas taxas, impulsionada por maior capacidade, concorrência mais intensa entre seguradoras e um ambiente favorável em termos de sinistralidade e custos de resseguro. As linhas de seguros patrimoniais e cibernéticos foram as mais afetadas, com reduções médias de 14% e 10%, respectivamente. Esse cenário continua oferecendo oportunidades para que os clientes melhorem suas coberturas, ampliem seus limites e otimizem o desenho de seus programas de seguros.” afirmou Larissa Martins, Líder de Placement para a América Latina e o Caribe.

Silvana Speranza, Diretora Executiva de Placement da Marsh Risk, avalia que o mercado brasileiro de seguros atravessou no segundo trimestre um ambiente altamente competitivo, impulsionado pela ampla disponibilidade de capacidade, forte apetite ao risco e pressões internas por crescimento.

"Essa disputa acirrada por market share resultou em flexibilização comercial, com reduções consistentes de taxas e melhores condições em diversas renovações e programas. Além disso, as negociações bem-sucedidas de resseguro e a chegada de novas companhias ampliaram a liquidez e intensificaram a concorrência entre os players", diz.



Segundo a executiva, a expectativa é de manutenção desse viés competitivo, com continuidade da pressão por taxas menores e maior seletividade apenas em segmentos com perfil deteriorado ou falhas de engenharia. Os segurados continuam encontrando um cenário favorável para otimizar o custo total de risco, negociar franquias, limites e aprimorar coberturas de forma eficiente.

"Apesar desse cenário de liquidez e facilidades comerciais, a aproximação do fenômeno El Niño gera preocupação com eventos extremos como inundações, enchentes, incêndios e secas. Torna-se essencial que as empresas revisem limites e exposições a riscos catastróficos, adotando medidas efetivas de prevenção e mitigação de perdas para proteger seus negócios", pondera.

Fonte: Marsh, em 14.09.2026.